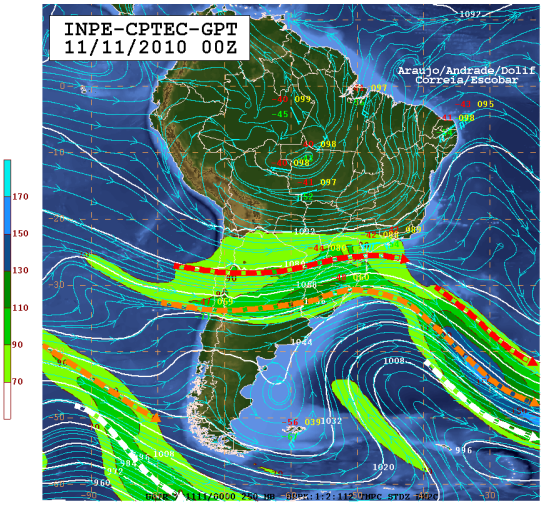
Análise Sinótica

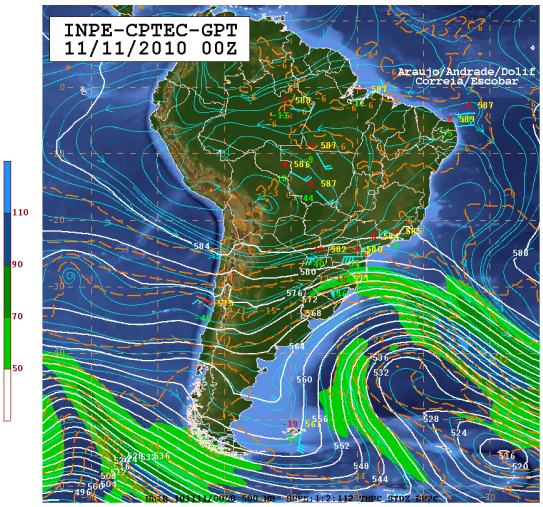
11 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



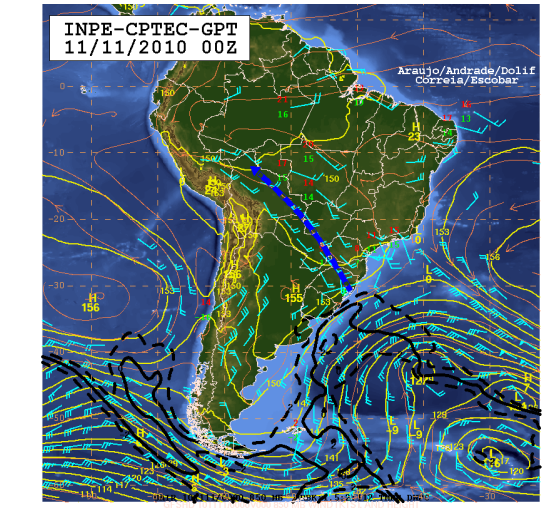
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (11/11), nota-se o predomínio da circulação anticlônica ao norte de 20S, abrangendo grande parte do centro-norte do continente. A leste desse anticiclone nota-se um cavado com seu eixo a leste da Região Nordeste do Brasil. A presença da circulação anticlônica no centro do continente, associada a um cavado ao sul de 20S geram divergência neste nível, que causa convergência de massa em baixos níveis e auxilia a convecção sobre uma faixa que atravessa as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste até o oceano. Observa-se a presença do Jatos Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) acoplados e contornando uma área de circulação ciclônica. Estes máximos de vento contornam um cavado baroclínic que dá suporte dinâmico a uma onda frontal em superfície. Ao sul desse cavado nota-se uma profunda crista ao sul de 40S, na costa da Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (11/11), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude, com um cavado atuando entre a Região Sul do Brasil e Atlântico adjacente. Este cavado apresenta forte baroclinia, como pode ser indicado através da presença de ventos fortes contornando a área ciclônica sobre o RS. Nota-se ainda um significativo gradiente de temperatura associado a vanguarda deste sistema, com temperatura de -15C em Porto Alegre e -9C em Curitiba. Mais no centro do Cavado, onde nota-se um vórtice ciclônico (55S/28W) a temperatura chega a -30C. A presença desse núcleo frio é indicativo da existência do transporte de ar frio de latitudes altas em direção ao equador. Este sistema apresenta-se verticalmente em fase com um ciclone ocluso em superfície, indicando que o mesmo aprofundou-se até níveis mais baixos, configurando uma situação barotrópica equivalente. Um outro cavado aparece ao norte de 25S, a leste da Região Nordeste. Na costa da Argentina nota-se uma profunda crista, de tal forma que a temperatura da sondagem das Ilhas Malvinas é de -19C, acima da mádia para essa latitude.

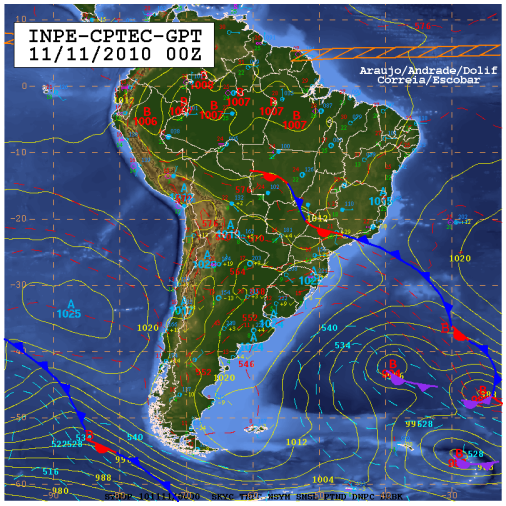
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z de hoje (11/11), nota-se a presença de uma área de baixa pressão sobre o Atlântico, localizada em torno de 42S/40W, com mínimo de 1270 metros geopotencial (mgp). Esta baixa tem associada um sistema frontal em superfície, cujo ramo frio estende-se até a costa da Região Sudeste. Esse sistema forntal tem associado um máximo de vento de quadrante sul entre a Região sul do Brasil e o sul da Região Norte, passando pelo Paraguai e pela Bolívia. Observam-se ventos significativos sobre a faixa leste do Nordeste, associado a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Sobre o Atlântico próximo da costa do Uruguai nota-se advecção fria associada a presença de um núcleo de ar frio, com temperatura de até -2C. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta seu centro em torno de 90W, com máximo de 1560 mgp.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

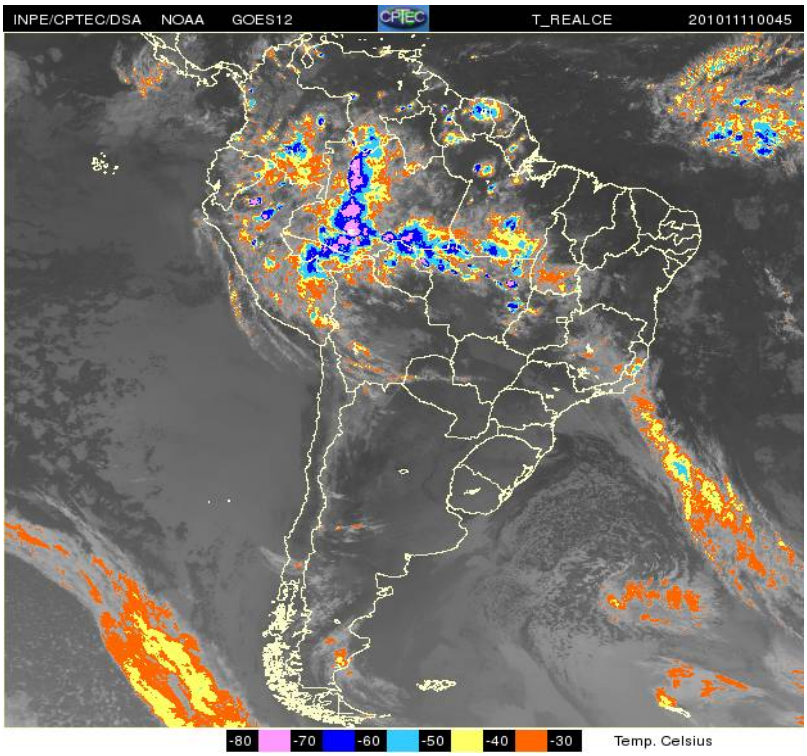
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (11/11), observa-se uma frente estacionária no Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, estendendo-se pelo Atlântico onde acopla-se ao um centro de baixa pressão de 998 hPa, posicionado em 27S/48W. Este sistema, por sua vez, está acoplado a outros centros de baixa pressão, porém oclusos. A alta pós-frontal atual entre a Argentina, Uruguai e Sul do Brasil com núcleo de 1024 hPa em torno de 38S/58W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a lem torno de 10W com 1026 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1025 hPa centrado em 33S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 6 e 10N no Pacífico e por volta de 5 e 7N no Atlântico.

Satélite

11 November 2010 - 00Z

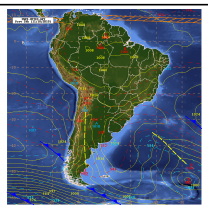
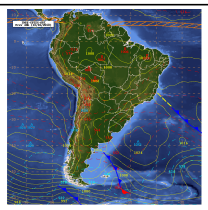
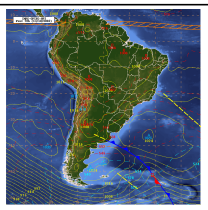
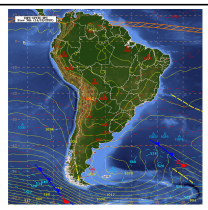
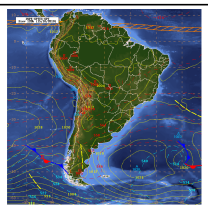


Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (11/11) a frente fria que deslocou-se pelo centro-sul do país já perdeu força e o que deverá atuar no litoral do RJ e ES será um cavado, o qual favorecerá a ocorrência de chuva. O alinhamento da umidade entre o RJ, MG, GO, norte de MT e sul do AM manterá a condição de pancadas de chuva. No Sul do Brasil, a entrada do anticiclone pós-frontal deixará as temperaturas baixas em áreas desta Região. Na sexta-feira (12/11) o cavado permanecerá sobre o oceano na altura do norte do ES e por isso ainda haverá muitas nuvens e pancadas de chuva no ES, sul da BA e nordeste de MG. Na faixa leste entre o norte de SC e o RJ, os ventos associados com a circulação do anticiclone pós-frontal deixará o dia nublado e com possibilidade de chuva. Já na Região Sul, parte do interior de SP e sul de MS, o dia terá sol e as temperaturas máximas estarão em gradativa elevação. No litoral da BA o tempo ficará instável. Em grande parte da Região Norte e Centro-Oeste a difluência em altos níveis associadas ao calor e a umidade provocará pancadas de chuva até o sábado (13/11). Neste dia o anticiclone pós-frontal permanecerá no oceano e ainda favorecerá a advecção de umidade para o leste do Sudeste e também no PR e nordeste de SC. Nessas localidades haverá chance de chuva isolada. O dia terá chuva no norte do ES e sul da BA. Os modelos numéricos ETA20 e GFS estão razoavelmente coerentes quanto ao posicionamento dos sistemas de escala sinótica e não apresentam diferenças significativas até 96 horas. Porém, em relação ao volume de chuva o modelo ETA20 apresenta maior acumulado de chuva para o ES e sul da BA entre a sexta-feira e o sábado.

Elaborado pelos Meteorologistas Giovanni Dolif e Kelen Andrade.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas